

Ações da AABNB contra o Banco, Capef e União em andamento

A Diretoria da AABNB informa sobre o andamento das ações judiciais impetradas pela Associação contra o Banco, a Capef e a União, com objetivo de obter melhoria dos benefícios, reduzir as contribuições e recuperar os direitos dos funcionários aposentados e pensionistas do Banco e Capef. São três ações que estão sendo ingressadas, decididas pela AABNB em Assembleia no dia 10 de junho do ano passado.

A primeira ação trabalhista contra a Capef e BNB, cujo objeto é a redução da contribuição, teve sua segunda audiência realizada no último dia 25 de janeiro. Nesta audiência, a juíza da 3ª Vara Trabalhista recebeu as defesas do Banco do Nordeste e da Capef e marcou uma próxima audiência para o dia 9 de abril para ouvir os depoimentos dos envolvidos. Esta primeira ação foi dada entrada na Justiça do Trabalho de Fortaleza (3ª Vara Trabalhista) com No. 01538/2009-003-07-00-9, no dia 3 de setembro de 2009 e teve adesão de mais de 90% dos aposentados e pensionistas associados à AABNB. A primeira audiência

para esta primeira ação foi realizada dia 29 de outubro do ano passado.

Em relação à segunda ação contra o BNB, e que visa cobrar aporte do BNB à Capef, de recursos para o fortalecimento do caixa, objetivando melhoria dos benefícios dos ativos aposentados, a AABNB informa que esta foi ingressada no dia 23 de outubro, na 3ª. Vara da Justiça Federal do Ceará, com o N°. 2009.81.00.01475-4. As partes envolvidas já foram citadas e o processo continua em tramitação na Justiça Federal.

Sobre a terceira ação, contra a União e o BNB, que cobra aporte de recursos à Capef para a cobertura do déficit atuarial, quando do início da vigência das Leis Complementares Nos. 108 e 109/2001, o escritório de Advocacia de Brasília (DF) informou que está enfrentando algumas dificuldades no que diz respeito às pesquisas sobre a evolução da legislação e sobre as mudanças nos normativos da Capef ao longo dos anos, mas espera concluir esses trabalhos brevemente e ingressar com a ação.

Capaf: começa a reestruturação

Os presidentes do Banco da Amazônia (Basa), Mâncio Lima Cordeiro, e da Caixa de Previdência do Basa (Capaf), José Sales, entregaram ao secretário de Previdência Complementar, (SPC) o Plano de Reestruturação Financeira da Capaf. O documento foi uma exigência da Secretaria de Previdência Complementar para não liquidar a previdência complementar do Basa, que está deficitária e corre o risco de não arcar futuramente com os benefícios de aposentados e pensionistas do Banco. A Capaf tem atualmente 3.469 associados, 70% deles inativos e pensionistas. "A liquidação seria um caos", disse o presidente da Associação dos Aposentados Basa (AABA), Abílio Prestes.

Para evitar a liquidação, o Basa, a Capaf e os servidores - por meio da AABA, e da Associação dos Empregados do Basa, AEBA - assinaram um termo de compromisso em que o Banco fez um aporte de R\$ 653,6 milhões e os funcionários, de R\$ 203 milhões, para cobrir um déficit de R\$ 860 milhões e reordenar a reserva matemática da instituição. "Durante anos, não houve adequação do custeio e às mudanças ocorridas na previdência pública, por isso gerou-se esse déficit", avaliou o presidente do Sindicato dos Bancários, Raimundo Walter Luz Júnior. "No início, não existia uma política rigorosa sobre os investimentos, então se perdeu dinheiro", completou José Sales.

Segundo ele, o aporte financeiro dará fôlego para que a Capaf possa manter o compromisso com os inativos, que representam uma folha mensal de R\$ 2,5 milhões, além de oferecer um plano de previdência complementar aos funcionários da ativa, o que é previsto nos editais dos concursos da instituição desde 1997, mas está suspenso por total falta de saúde financeira.

O plano será avaliado pela SPC e os funcionários serão chamados a aderir individualmente.

Fonte: O Liberal Online

**NESTA
EDIÇÃO**

- Banco do Nordeste bate recorde em aplicações . Pág. 2
- Pressão Alta: mitos e verdades. Pág. 3
- Nossa Gente!

Quase 4 milhões de aposentados ainda trabalham

A aposentadoria não é necessariamente um passaporte para ficar em casa. Tanto que quase 20% dos idosos brasileiros - 3,8 milhões de pessoas acima de 60 anos - trabalham mesmo recebendo o benefício. Continuar na ativa, entretanto, nem sempre é uma opção, já que os idosos são 23,3% dos chefes de família, segundo o IBGE. Na maioria dos casos, é, portanto, uma questão de necessidade. "O Brasil se caracteriza por ter rendimentos muito baixos. É inevitável que as pessoas continuem a trabalhar. É, muitas vezes, uma questão de sobrevivência", afirmou Hildete Pereira, professora da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Segundo José Carlos Libânio, ex-coordenador do Programa de Desenvolvimento Humano da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil, a renda dos idosos é crucial para o sustento material dos familiares - e não o contrário. "Entre os idosos saudáveis e ativos, a dependência dos filhos não prevalece: fazem questão de exercer sua independência na vida financeira, ao tomar decisões, no cuidado com o lar, nas compras e na liberdade de ir e vir. Isso é possível porque a renda do trabalho declina com a idade. Já a aposentadoria é constante dentro de cada grupo de renda", comentou Libânio, acrescentando que sustentar parentes é mais comum na Região Nordeste e na classe C.

De acordo com os dados do IBGE, a renda dos aposentados brasileiros é, em média, de 1.158,23. No Estado do Rio, estado com maior proporção de idosos, chega a R\$ 1.536,13. Uma renda que pode ser acumulada com outros ganhos, ao contrário do que acontece em países da Europa. "Cerca de 88% das pessoas acima de 65 anos recebem contribuição previdenciária, um apoio de nível europeu. Uma pessoa se aposentar antes dos 60, como acontece no Brasil, é muito cedo", disse Vinícius Pinheiro, da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Na avaliação de Ana Amélia Camarano, pesquisadora do Ipea, a presença da renda do idoso na família adia a saída dos jovens da casa dos pais. Ou, muitas vezes, provocam um retorno - o filho que volta a morar com os pais, após uma separação, por exemplo. "Vários fatores fazem com que, muitas vezes, três gerações morem na mesma casa, como relações afetivas instáveis, gravidez precoce e dificuldades no mercado de trabalho", diz a pesquisadora.

Fonte: G1

Banco do Nordeste bate novo recorde em 2009

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) aplicou, no ano passado, R\$ 20,8 bilhões em toda a sua área de atuação, resultado 50,9% superior ao obtido em 2008. Do total aplicado, R\$ 9,1 bilhões foram contratados com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), sua principal fonte de recursos.

Para o presidente do BNB, Roberto Smith, a elevação do montante contratado em um ano cuja economia ainda sofria os efeitos da crise financeira internacional, evidencia o crescimento econômico da região Nordeste e a agilidade do Banco em atender à forte demanda por financiamentos.

"O BNB foi oportuno para segmentos, como o das empresas exportadoras, que sofreram com a retração de crédito e encontraram no Banco uma solução rápida e adequada às suas necessidades", afirmou.

Smith ressalta que 2010 promete ser um ano promissor para o País e para a Região, em razão dos grandes investimentos esperados no âmbito do PAC, bem como das perspectivas de crescimento econômico. Ele informa que o Banco

iniciou o ano com R\$ 10 bilhões em projetos já em fase de análise.

Mercado de Capitais e MPE

O resultado operacional do BNB aponta crescimento em todos os segmentos em que o Banco atua. Um dos principais destaques do Banco do Nordeste em 2009 foi seu desempenho no de mercado de capitais. Tais operações movimentaram R\$ 2,3 bilhões em negócios, o que corresponde a um crescimento de 342% em comparação ao exercício anterior. A atuação do BNB no setor, como lembra Smith, rendeu contrato com a Petrobras no qual o Banco é estruturador de operações da empresa no ramo de energia alternativa.

As contratações de curto prazo obtiveram crescimento substancial. Nesse tipo de operação, o Banco evoluiu 68,8% em relação a 2008, alcançando R\$ 7,2 bilhões. As Micro e Pequenas Empresas (MPEs), um dos focos do BNB, também tiveram seus empréstimos e financiamentos alavancados, crescendo, com a aplicação de R\$ 1,8 bilhão, cerca de 44% em 2009.

Fonte: Banco do Nordeste

Previdência: 87 anos

A Previdência Social brasileira completou 87 anos no último dia 24 de janeiro garantindo atendimento mais rápido e eficiente aos trabalhadores brasileiros, desde a implantação do reconhecimento automático de direitos previdenciários (benefícios em até 30 minutos). O tempo médio de espera para a concessão de benefícios, que chegava a 180 dias em janeiro de 2003, caiu para 24 dias, em dezembro de 2009.

A melhoria no atendimento foi possível a partir da criação do agendamento pela Central Telefônica 135 e internet, e pelos investimentos do governo em tecnologia e capacitação dos servidores.

Com a ampliação da base de dados do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), há um ano, o INSS deu início ao reconhecimento automático dos direitos previdenciários. Todos os dados referentes a vínculos empregatícios, remunerações e contribuições previdenciárias do CNIS são considerados como provas, sendo necessária apenas a apresentação de documento de identificação para requerer benefícios, que podem ser

concedidos em até 30 minutos, aos trabalhadores urbanos.

Em 2010, os trabalhadores da área rural (agricultores familiares, pescadores artesanais, extrativistas, indígenas e quilombolas), também contarão, gradativamente, com o reconhecimento automático de direitos.

Expansão da rede - A Previdência Social está ampliando a sua rede de atendimento para facilitar o acesso do segurado aos serviços previdenciários. Serão construídas, de norte ao sul do País, 720 novas unidades em municípios com índice populacional acima de 20 mil habitantes.

O plano de obras do INSS para o período que vai de 2008 até 2011 prevê a execução 1.214 obras. O investimento para a ampliação e recuperação da rede é R\$ 1,080 bilhão. Atualmente, existem em todo o País 1.123 unidades fixas de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com a expansão, serão 1.843 agências em todo o Brasil.

Fonte: AgPrev

Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@aabnb.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: Miguel Nóbrega Neto. Diretores: José Edson Braga, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Cândido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Francisco Albuquerque Parente, Carlos Alberto Santana Rocha. Jornalista responsável: Kiko Barros (MTB-CE 01135JP). Diagramação/Impressão: Jefferson/Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3500

Novos Associados

AABNB registrou 28 novas adesões ao seu quadro social nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2009 e janeiro deste ano. A Diretoria da Associação saúda a chegada nos novos colegas, na certeza de que a nossa AABNB está cada vez mais sólida em seus propósitos. Confira, em ordem alfabética, a relação dos novos associados:

Aderbal Medeiros da Silva Natal (RN)
 Alonso Reis da SilvaPorteirinha (MG)
 Alexandre F. AlvesJardim Guararapes (PE)
 Aloilo Louzada de Almeida Salinas (MG)
 Antônio Pinto Lino Lagarto (MG)
 Aneli Martins Cordeiro Montes Claros (MG)
 Carmem Duarte Rocha..... Montes Claros (MG)
 Dário de Araujo MacenaNatal (RN)
 Edineuza Maria Torres Recife (PE)
 Eluiz Geraldo Bispo Belo Horizonte (MG)
 Eunice Morais de Macena Natal (RN)
 Filomena Menezes Lúcia CabralRecife (PE)
 Francisco Vicente de Oliveira Mossoró (RN)
 Francisco Barboza SobrinhoTeresina (PI)
 Hermógenes T. de HolandaCrato (CE)
 Ioneide Assunção de Medeiros ... Eusébio (CE)
 José Tarcísio da S. Brito Montes Claro (MG)
 Maria das Mercês J.de S. Lopes.... Maceió (AL)
 Maria de Fátima L. Brito ...Montes Claros (MG)
 Maria de Fátima A. S. Barbosa.... Teresina (PI)
 Maria do Socorro C. Arrais..Campos Sales (CE)
 Milza Dutra Vila NovaSalvador (BA)
 Nilza Pena Ferreira Montes Claros (MG)
 Odete Frota Santiago..... Fortaleza (CE)
 Rosa Maria Dias Alencar ...Montes Claros (MG)
 Rubismar Albuquerque Faria Souza (BA)
 Sônia Maria do N. Costa.Feira de Santana (BA)
 Sebastião de S. Montalvão .. Montalvania (MG)

FIQUE POR DENTRO

Bexiga deve ser esvaziada antes de viagem para evitar lesão

É recomendável ir ao banheiro antes de sair de carro, moto ou bicicleta porque, em caso de acidente, o risco de a bexiga estourar e causar uma infecção generalizada (sepse) é muito maior.

Quando vazia, a bexiga situa-se atrás do púbis, osso localizado acima da região genital. Ao se encher, a estrutura fica mais tensa - exatamente como os balões de festas - e ultrapassa os limites do púbis em direção ao umbigo, o que facilita um rompimento em caso de impacto no abdômen.

"Quando a bexiga está vazia, o osso da bacia pode se romper e perfurar o órgão. Mas, quando cheia, ela pode romper e deixar a urina extravasar para dentro da cavidade abdominal mesmo com traumatismo de menor impacto e sem fratura do osso", explica o urologista Celso Gromatzky, do Hospital Sírio-Libanês.

A máxima vale para viagens longas e curtas. "Num caso de traumatismo severo, não vai evitar, mas em um de menor impacto, isso previne a ruptura de bexiga", diz.

Fonte: Folha de São Paulo

SAÚDE

Mitos e verdades sobre a pressão alta

Quando a pressão está baixa, colocar uma pitada de sal embaixo da língua resolve?

MITO: Pode elevar temporariamente o nível da pressão, mas não é a forma melhor de resolver. Para elevar a pressão, o corpo deverá reter líquido e isso não acontece imediatamente com a ingestão sal. A forma ideal para amenizar os desconfortos da pressão baixa é tomar muito líquido, por exemplo água e, caso esteja muito sintomático, deitar-se no chão mantendo as pernas levantadas acima da cabeça.

Dor de cabeça é sinal de pressão alta?

VERDADE: Pode ser, mas vale ressaltar que o problema deve ser investigado, pois a dor de cabeça pode ter outras causas não diretamente ligadas à pressão. Se sentir esse mal por muitos dias, o ideal é ir ao médico.

O calor faz a pressão cair?

VERDADE: A alta temperatura provoca uma vasodilatação, associada a certo grau de desidratação e pode fazer a pressão cair.

Pressão alta provoca sangramento nasal?

VERDADE: Um dos sinais de pressão alta pode ser o sangramento nasal inexplicável, devido ao rompimento de pequenos e finos vasos existentes na mucosa do nariz, mais frágeis à elevação da pressão. Isso não inclui o sangramento por trauma ou quando estamos muito gripados.

A pressão alta pode ser controlada apenas com uma alimentação balanceada e exercício físico?

VERDADE: Em alguns casos sim, principalmente quando os níveis de pressão não são muito altos, ou em pacientes em quem o excesso de

peso é uma das causas do aumento da pressão. Porém, deve haver acompanhamento médico, sempre!

Hipertensos não podem fazer atividade física?

MITO: Eles podem fazer, mas após avaliação de um cardiologista, inclusive, dependendo da idade, com teste de esforço realizado previamente. Além disso, pode ser muito útil o acompanhamento de um professor de educação física.

Histórico familiar de pressão alta indica que a pessoa será hipertensa?

MITO: Ela deve ficar atenta, mas não necessariamente terá o problema, embora o fator genético seja fundamental. Fatores como fumo, álcool, sedentarismo, má alimentação e obesidade também são relevantes para determinar quem será ou não hipertenso.

Quem tem hipertensão pode comer sal, mas em quantidades menores?

VERDADE: Pode comer, porém, em doses controladas. Isso vale também para quem não é hipertenso, porque o sal em excesso não é benéfico ao organismo.

Ficar horas sem comer pode provocar pressão baixa?

VERDADE: Pode provocar hipoglicemia (queda do açúcar do sangue) e também hipotensão, por este motivo e por desidratação.

Musculação ajuda a controlar a pressão alta?

MITO: O hipertenso pode fazer musculação apenas após avaliação criteriosa do cardiologista, lembrando que isso pode piorar a hipertensão.

Fonte: Dr. Hélio Castello - médico cardiologista - Folha Online

Nossa Gente!

O associado **Fernando Antônio da Frota Parente** foi admitido no Banco do Nordeste do Brasil por concurso público, em fevereiro de 1956, como auxiliar de escriturário, lotado na Divisão de Material. Seis meses após passou a ser comissionado como chefe de Seção e com mais um ano sua comissão foi alterada para encarregado de Serviço. Em 1957 foi selecionado pelo BNB para fazer o Curso de Administração Pública junto à Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro. Em 1962 foi selecionado pelo BNB para cursar o Instituto de Ciências Sociais em Haia na Holanda, mas que por motivos superiores não pode estar presente ao início do curso. Foi então transferido para o Centro de Produtividade do Nordeste, entidade mantida pelo BNB/Universidade do Ceará/ Universidade da Califórnia onde passou quatro anos como consultor para diversos órgãos públicos. De 1966 a 1969 exerceu o cargo de diretor executivo do Centro de Produtividade do Nordeste. De 1970 a 1979, a gerência de Divisão na Área de Processamento de Dados e Desenvolvimento de

Sistemas no Deorp (recém-criado) e de 1979 a 1984, foi gerente de Organização e Processamento de Dados do Banco do Nordeste. Em 1977, foi selecionado pelo Banco para fazer o mestrado na PUC-RJ. Ao longo desses anos teve ascensão na carreira de escriturário e por concurso migrou para a carreira de Técnico Bancário. Em 1982 foi selecionado para fazer estágio no exterior junto às unidades financeiras internacionais. Sua aposentadoria ocorreu no Deorp como Técnico Bancário Letra L e na função de Chefe Adjunto de Departamento. É formado em Letras Clássicas com Bacharelato e Licenciatura e Especialização em Psicologia Educacional. Tem Pós graduação em Engenharia de Sistemas (PUC-RJ).

Após a aposentadoria passou a chefiar a área de processamento de dados do BicBanco inicialmente como superintendente e depois como diretor executivo. Em 1996, deixou o BicBanco e estabeleceu uma empresa de assessoria para órgãos públicos atuando em suporte de software e telecomunicações onde atua até o momento. É



Fernando Antônio da Frota Parente

casado há oito anos com Maria do Socorro Parente, em segundo casamento em face de viuvez após 41 anos, e tem três filhos, 10 netos e 2 bisnetos. Pelo histórico de vida, Fernando Antônio da Frota Parente é Nossa Gente!

O associado **Raimundo Bezerra Falcão**, natural de Pereiro (CE), ingressou no Banco do Nordeste do Brasil em abril de 1964, como



Raimundo Bezerra Falcão

praticante de Escritório, na Agência de Iguatu, sendo lotado, um mês depois, na Agência de Jaguaribe. De lá foi transferido, em fevereiro de 1966, para a Agência de Salvador, onde ficou lotado até o início de 1967, após o ser removido, mediante permuta, para o então Departamento de Crédito Geral (Derge) e depois para a Agência de Pau dos Ferros (RN), permanecendo ali até dezembro de 1968, época em que veio transferido para a Agência Centro de Fortaleza. Após concluir a Faculdade de Direito da UFC, foi como adido, para o então Departamento Jurídico (Dejur), não tendo mais saído dos serviços jurídicos do Banco. A sua primeira função comissionada foi a de secretário do Gerente da Agência Centro. Em seguida, foi nomeado Assistente Jurídico. Depois passou para o cargo de Técnico Especializado - Advogado. Quando o Dejur foi cindido em dois órgãos (Assessoria Jurídica - Asjur e Consultoria Jurídica - Cojur, esta última com o encargo de assessorar exclusivamente a Diretoria do Banco), foi

indicado para compor a lotação da Cojur. Ao ser esta transformada em Superintendência Jurídica, e novamente agregados os serviços jurídicos do BNB, foi nomeado Superintendente, aposentando-se na função de Superintendente Jurídico, em abril de 1993. Após aposentado, conquistou a Livre Docência em Filosofia do Direito e leciona Filosofia do Direito na Graduação e Hermenêutica Constitucional no Mestrado em Direito da UFC. Foi diretor Social do BNB Clube de Fortaleza e um dos fundadores e o primeiro presidente do BNB Clube de Pau dos Ferros. Depois de aposentado, continuou a atividade no magistério universitário, além de montar seu próprio escritório de Advocacia. Exerceu, por certo período, após aposentado, a função de consultor jurídico da Capef e prestou consultoria, também à Camed. É casado com Maria de Fátima Gondim Reginaldo Falcão, com quem tenho três filhos. Por suas dedicação ao Banco Raimundo Bezerra Falcão é Nossa Gente!

O associado **José Luciano Braga**, natural da cidade Canindé (CE), iniciou suas atividades no BNB em 31 de outubro de 1963, como praticante de escritório, na Agência de Mossoró, sendo depois aprovado em concurso interno, continuando naquela agência por mais dois anos. Em 1966, foi para a Direção Geral, Departamento de Crédito Geral, como Analista de Crédito. Em 1970, passou a integrar a equipe inicial do Departamento de Organização e Processamento de Dados, onde atuou como secretário da Chefia do Departamento. Em 1979 foi nomeado assessor da Superintendência Administrativa, até dezembro de 1980. Em janeiro de 1981 tomou posse como Chefe da Divisão de Treinamento (DITRE), isto até 1988. No ano seguinte, chefiou a Divisão de Cargos e Funções (DICAF). Em 1991, foi cedido ao Governo do Estado do Ceará, como diretor de Treinamento da Secretaria da Fazenda (Sefaz), onde ficou até 1995, ano em que se aposentou. É formado em Letras pela Uece, com Mestrado em Administração de Empresas pela PUC-RJ. No

período de 1982 a 1990, foi cedido pelo BNB, em mais de dez oportunidades, para trabalhos na América do Sul e Central, nos Convênios do BNB com a ALIDE e o BID, em diversos países. Após se aposentar, seguiu e continua como consultor e professor nas áreas de Liderança e Gerência para órgãos do Governo e Empresas Privadas, bem como professor em cursos de pós-graduação e MBA na UFC, Uece, Unifor e FCAP (Recife). Além da dedicação à família, seu hobby é uma boa caminhada e muita leitura. É casado há 25 anos com Lydia Brito, com quem tem o filho Luciano Brito. Pai também de Márcio e Luciana, do primeiro casamento. Para completar a alegria, tem também os netos Mariana e Mateus e as enteadas Lysia e Larissa. O colega ressalta: "É muito importante que alguém que teve a oportunidade de crescer nesta fantástica escola chamada BNB, ao se aposentar busque continuar dando sua contribuição para a nossa região, seja sob que forma for, mas que não fique totalmente inativo". Por seu trabalhos e dedicação ao BNB, José Luciano Braga é Nossa Gente!



José Luciano Braga